



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 4069930-57.2025.8.26.0100

2ª Vara Regional De Competência Empresarial e de Conflitos
Relacionados à Arbitragem de São Paulo/SP

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de Colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	16

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Edumax do Brasil Indústria Química Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

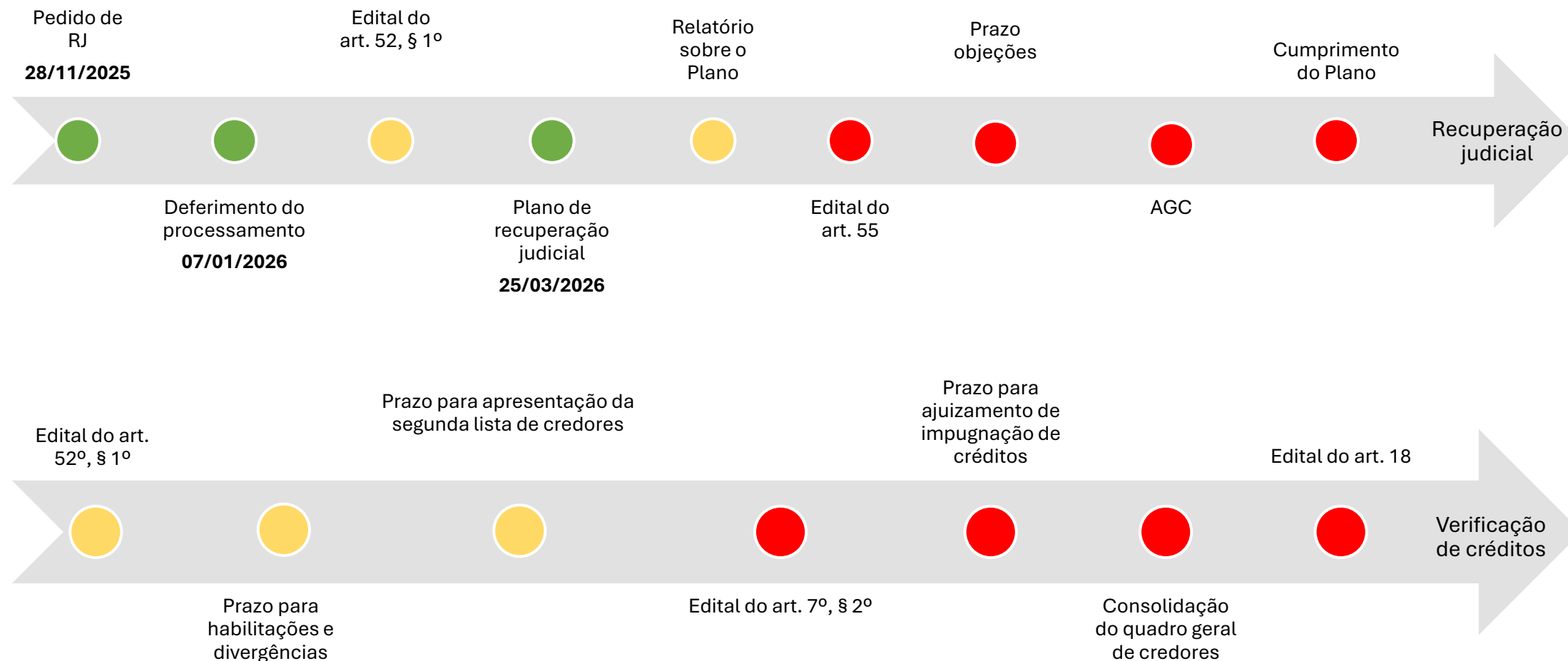
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, assinadas exclusivamente pelo contador, sem a assinatura da administradora da Empresa, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à

Administração Judicial e referem-se às competências de novembro e dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas correspondem a março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.



CNPJ

08.110.617/0001-71



Início das Atividades

22/05/2006



Endereço

Rua Soluções do Lar, 105, Jardim do Rio Cotia,
Cotia/SP, CEP 06.716-020



Objeto Social

Fabricação de sabões e detergentes sintéticos, fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

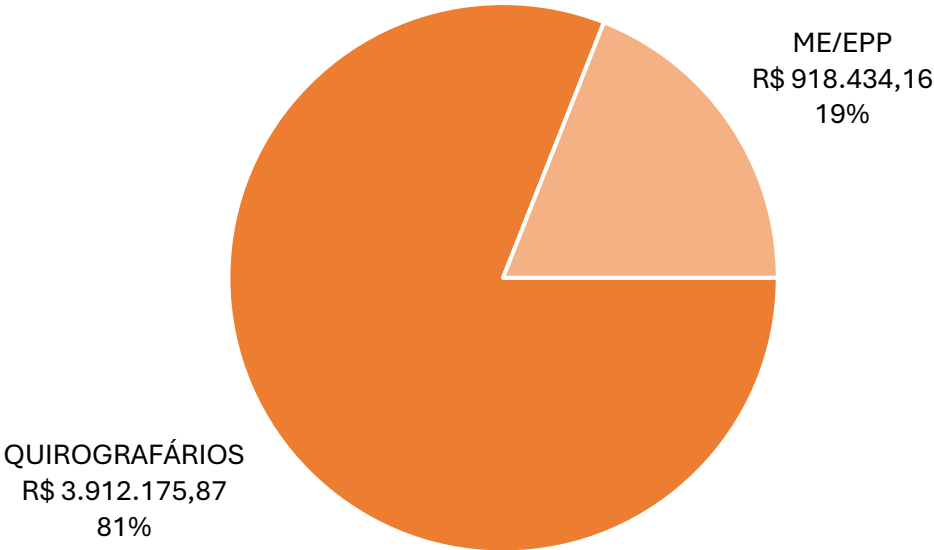
EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA
QUÍMICA LTDA.



FATIMA FERRETTI ZANINI
SÓCIO/ADMINISTRADOR
R\$ 10.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 4.830.610,03, distribuídos entre 3 da Classe III e 32 credores da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

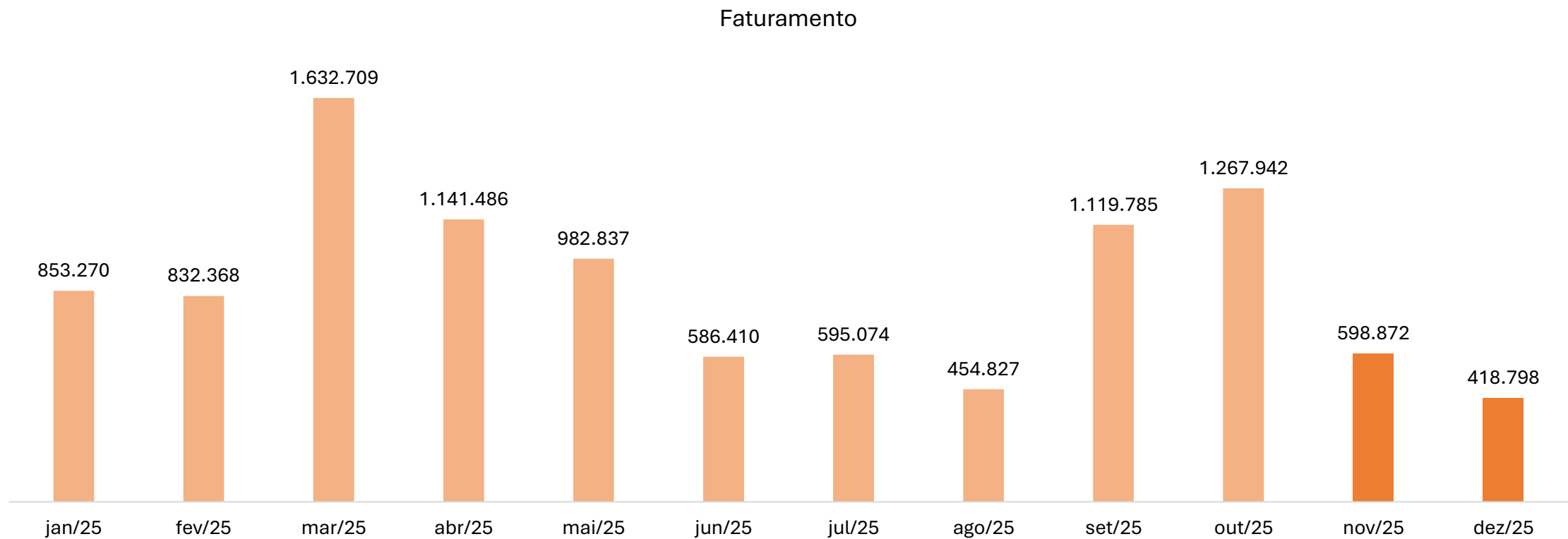


Os 10 maiores credores representam 92,8% do passivo concursal e podem ser vistos abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAÚ S/A	R\$ 2.604.029,71
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER BRASIL S/A	R\$ 1.030.599,98
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 277.546,18
ME/EPP	OXYGEN COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA	R\$ 144.828,72
ME/EPP	INDUSPAPER INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	R\$ 121.387,22
ME/EPP	WILSONPACK COMERCIO DE EMBALAGENS EIRELI	R\$ 91.641,46
ME/EPP	PUMP AMERICA INDUSTRIA DE VALVULAS LTDA	R\$ 79.773,75
ME/EPP	LOGMAX - SOLUCOES LOGISTICAS LTDA	R\$ 45.952,12
ME/EPP	JE SOLUCAO NO PONTO DE VENDA (SP/RJ)	R\$ 42.800,00
ME/EPP	D. A. BRASIL COMERCIO DE ALCOOL EIRELI	R\$ 42.277,94

5. Faturamento

Nas competências analisadas, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 598,9 mil na primeira competência e de R\$ 418,8 mil na última, ambos inferiores à média mensal apurada anteriormente, no valor de R\$ 946,7 mil. No exercício de 2025, o faturamento totalizou R\$ 10,5 milhões.

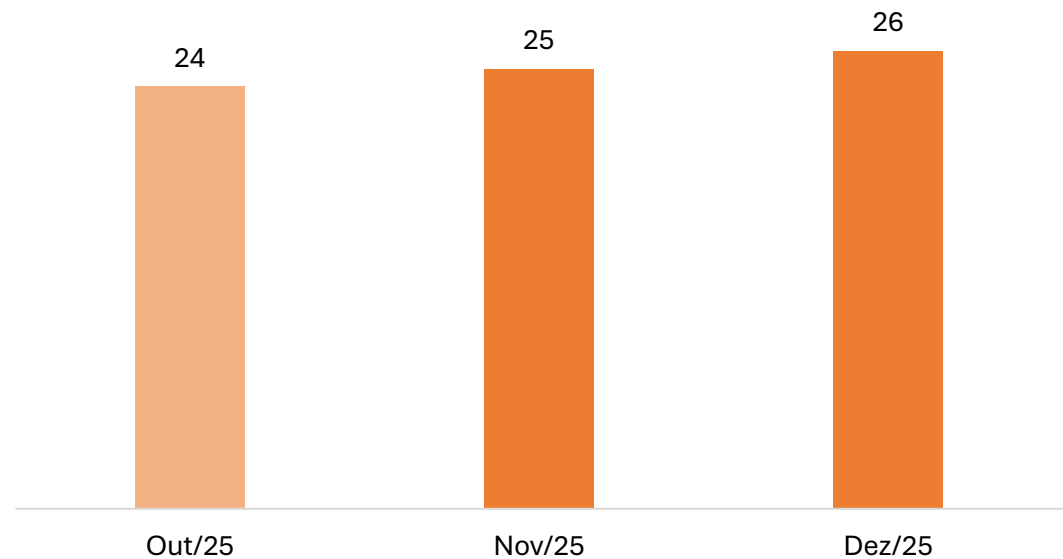


6. Quadro de colaboradores

Ao final do período, a Empresa contava com **26** empregados contratados sob o regime CLT, tendo sido registradas 3 admissões e 1 demissão nas competências analisadas. Para esta última, foi apresentado o respectivo Termo de Rescisão, contudo, sem o comprovante de liquidação financeira.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 135 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 43,1 mil no ciclo analisado. De forma consolidada, a Recuperanda registrou desembolso total de R\$ 178,2 mil com a folha de pagamento no período analisado.

Quadro de Colaboradores



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	3.746.826	3.464.222	3.255.515
DISPONIBILIDADES	675.015	660.308	745.116
CLIENTES	1.473.939	1.106.960	1.059.597
EMPRÉSTIMOS	364.098	388.542	306.342
ADIANTAMENTOS	32.087	32.540	5.653
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	7.469	7.469	1.954
ESTOQUES	1.194.218	1.268.403	1.136.853
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.021.103	1.981.255	1.938.679
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.060.959	1.025.102	989.245
INVESTIMENTOS	115.559	117.711	119.813
IMOBILIZADO	844.585	838.442	829.621
TOTAL DO ATIVO	5.767.928	5.445.477	5.194.194

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante registrou decréscimo de R\$ 491,3 mil no período.

A principal redução foi observada em “Clientes”, no valor de R\$ 414,3 mil, indicando que os recebimentos superaram as vendas a prazo. Contudo, não foi possível validar o saldo apresentado, tendo em vista que a Empresa não encaminhou os relatórios de posição analítica de contas a receber. Em “Empréstimos”, referente a devoluções de adiantamentos de distribuição de resultados aos sócios, verificou-se redução de R\$ 57,8 mil, enquanto os “Estoques” apresentaram decréscimo de R\$ 57,4 mil. Entretanto, a posição

analítica disponibilizada pela Recuperanda indicava saldo de R\$ 705,6 mil, evidenciando diferença de R\$ 431,3 mil a maior no balancete contábil.

Por outro lado, as “Disponibilidades” apresentaram aumento de R\$ 70,1 mil, totalizando R\$ 745,1 mil ao final da competência, concentrado, principalmente, em “Aplicações Financeiras” (R\$ 814,2 mil), cujos saldos não puderam ser validados em razão da ausência de extratos bancários.

Adicionalmente, a rubrica “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 73,5 mil, em desacordo com a natureza contábil das contas do Ativo, devendo ser reclassificada para o Passivo Circulante. Os saldos referentes aos bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil foram validados por meio dos respectivos extratos, restando saldo positivo de R\$ 10,5 mil para o qual não foi apresentado extrato.

O grupo “Estoques” apresentou divergências relevantes entre o saldo contábil, de R\$ 1,1 milhão, frente ao relatório analítico do Livro Registro de Inventário, no total de R\$ 705,6 mil, restando uma diferença de R\$ 431,3 mil, equivalentes a aproximadamente 37,9% do estoque contábil, sendo a posição contábil superior ao inventário físico.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos sobre os motivos da diferença, conciliações e controles, e, os procedimentos e prazos para proceder ajustes para regularização dos saldos, permanecendo no aguardo do retorno.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 82,4 mil, concentrada, principalmente, no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que registrou diminuição de R\$ 71,7 mil, decorrente da apropriação de juros sobre empréstimos e financiamentos.

O grupo “Imobilizado” registrou redução de R\$ 15 mil, em razão da adição de R\$ 5,5 mil em “Máquinas e Equipamentos”, compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 20,5 mil.

A Empresa apresentou relatório analítico de controle patrimonial, no qual foram identificadas divergências em relação aos saldos contábeis, que, ao final da competência, resultaram em diferença líquida de R\$ 8,8 mil a maior na contabilidade. Tal variação é composta, principalmente, pelo valor de R\$ 48,5 mil em “Terrenos”, registrado no balancete, mas ausente no controle patrimonial; por divergência de R\$ 29,9 mil em “Máquinas e Equipamentos”, a menor na contabilidade; e pela posição de “Móveis e Utensílios”, no total de R\$ 5,8 mil, constante no controle patrimonial, mas não registrada contabilmente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	5.379.432	5.238.478	5.325.139
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	984.062	990.685	1.084.702
FORNECEDORES	2.383.850	2.141.828	2.224.587
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.226.205	1.274.563	1.296.902
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	371.439	415.051	386.668
OUTRAS OBRIGAÇÕES	413.877	416.350	332.280
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.535.567	4.520.827	4.609.598
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.446.851	3.438.044	3.532.750
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.088.716	1.082.782	1.076.849
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.147.071)	(4.313.827)	(4.740.543)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.787.976)	(2.793.616)	(2.796.798)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.369.095)	(1.530.211)	(1.953.746)
TOTAL DO PASSIVO	5.767.928	5.445.477	5.194.194

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 54,3 mil no ciclo.

As principais variações decorreram dos decréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 159,3 mil. A Recuperanda encaminhou relatório de contas a pagar com posição de R\$ 169,6 mil, significativamente inferior ao saldo contábil registrado ao final da competência, de R\$ 2,2 milhões,

evidenciando inconsistência relevante entre as bases apresentadas.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos sobre os motivos da diferença, conciliações e controles, e, os procedimentos e prazos para proceder ajustes para regularização dos saldos, permanecendo no aguardo do retorno.

As “Outras Obrigações” registraram redução de R\$ 81,6 mil, exclusivamente pela movimentação da rubrica “Materiais Recebidos p/ Industrialização”, em contrapartida a “Estoque de Terceiros”.

Tais reduções foram parcialmente compensadas pelo acréscimo de R\$ 100,6 mil em “Empréstimos e Financiamentos”, concentrado na conta “Empréstimo a Pagar - Sócia Fátima”, com variação de R\$ 79,5 mil e em “Empréstimo a Pagar - Romel Zanini”, de R\$ 14,5 mil. As “Obrigações Fiscais” apresentaram aumento de R\$ 70,7 mil, concentrado, sobretudo, nas contas “ICMS Subst. Tributária a Recolher”, “IPI a Recolher” e “ICMS a Recolher”, que, em conjunto, somaram incremento de R\$ 67,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 74 mil, concentrado no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 85,9 mil, com destaque para a rubrica “Itaú Reclassificação Banco 12/2025”, no valor de R\$ 103,3 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, no montante de R\$ 4,7 milhões. O agravamento do saldo deficitário decorre do prejuízo apurado nas competências, de R\$ 584,7 mil, e do ajuste de exercício anterior, negativo em R\$ 8,8 mil. No acumulado do exercício de 2025, a Empresa registrou prejuízo de R\$ 2 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JAN-OUT/25	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.466.706	598.872	418.798
(-) DEDUÇÕES	(2.745.630)	(188.511)	(173.784)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	6.721.076	410.361	245.014
CUSTOS	(4.805.724)	(269.585)	(322.704)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.915.353	140.776	(77.690)
MARGEM BRUTA	28,5%	34,3%	-31,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.130.222)	(162.283)	(240.614)
DESPESA COM PESSOAL	(2.098.015)	(133.287)	(140.729)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.088.985)	(137.904)	(209.679)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.056.778	108.908	109.794
RESULTADO OPERACIONAL	(214.869)	(21.507)	(318.304)
MARGEM OPERACIONAL	-3,2%	-5,2%	-129,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.154.226)	(139.609)	(105.231)
RECEITAS FINANCEIRAS	875	490	16
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.155.101)	(140.099)	(105.246)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.369.095)	(161.116)	(423.534)
PROVISÃO PARA IR E CSLL	-	-	-
RESULTADO LIQUIDO	(1.369.095)	(161.116)	(423.534)
MARGEM LÍQUIDA	-20,4%	-39,3%	-172,9%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou Receita Operacional Bruta de R\$ 598,9 mil e R\$ 418,8 mil, nos meses de novembro e dezembro de 2025, respectivamente. As Deduções totalizaram R\$ 362,3 mil no período, resultando em Receita Líquida Operacional de R\$ 410,4 mil e R\$ 245 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 592,3 mil no ciclo, gerando, na última competência, Resultado Bruto negativo de R\$ 77,7 mil, com margem bruta de -31,7%. Na competência anterior, foi apurado Resultado Bruto positivo de R\$ 140,8 mil, com margem de 34,3%.

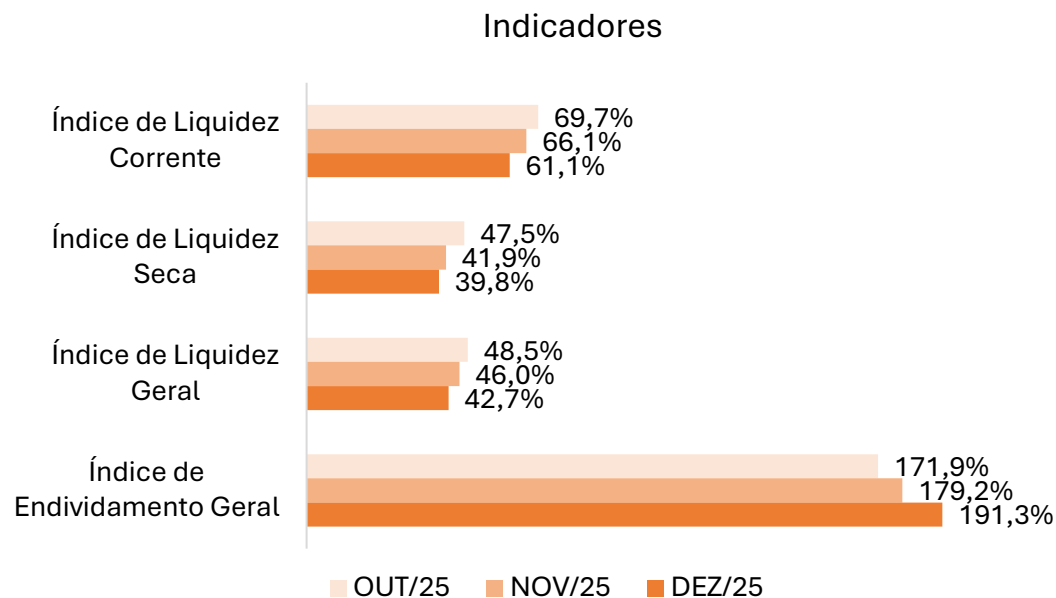
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 402,9 mil, influenciadas, sobretudo, pelas Despesas Administrativas, no montante de R\$ 347,6 mil, parcialmente compensadas por “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, que somaram R\$ 218,7 mil no período.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 244,8 mil, considerando as duas competências, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros sobre Empréstimos”, no valor de R\$ 164,9 mil.

Em decorrência dessas movimentações, foram apurados Resultados Líquidos negativos em ambas as competências, de R\$ 161,1 mil e R\$ 423,5 mil, com margens líquidas de -39,3% e -172,9%, respectivamente. Com isso, o exercício de 2025 foi encerrado com prejuízo acumulado de R\$ 2 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 69,7% para 61,1%. Com a retração, o índice afastou-se ainda mais do patamar ideal de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, indicando agravamento da restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador também apresentou retração, passando de 47,5% para 39,8%, permanecendo em patamar significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia que a Empresa não dispõe de volume suficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 48,5% para 42,7%, registrando retração no período. O patamar permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, indicando fragilidade estrutural e ausência de margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou elevação relevante, passando de 171,9% para 191,3%, evidenciando aumento do grau de endividamento. O resultado permanece superior a 100%, indicando que o Passivo Total supera o Ativo Total, o que caracteriza capital próprio negativo e situação de passivo a descoberto. Observa-se, ainda, ampliação da dependência de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	NOV/25		DEZ/25	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X			X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X		X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	X	X	X	X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável		Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X